



## **DECLARAÇÃO DE VOTO**

### **Assunto:**

### **ABRANTES, CIDADE ACADÉMICA E FORMATIVA NUM TERRITÓRIO EDUCATIVO DE EXCELÊNCIA**

O Município de Abrantes tem vindo a implementar uma estratégia educativa inovadora, privilegiando a inclusão e possibilitando agir em diferentes cenários, com intervenção multinível respondendo às necessidades diagnosticadas e aos desafios futuros. Estratégia esta plasmada no Projeto Educativo Municipal.

O Projeto Educativo Municipal configura um documento estratégico orientador, estruturado numa lógica de atuação participativa em que são definidas atribuições para todos os agentes educativos (famílias, escola, município, organizações da sociedade civil e alunos/as) e serve de base à estruturação de qualquer intervenção que o município opere nesta matéria.

É importante referir que este Projeto tem servido de base para a construção dos diversos projetos educativos dos agrupamentos de escolas e escola não agrupada, como é o caso da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes.

Tendo em conta a proposta de deliberação agora apresentada, convém novamente clarificar, que dos pontos em análise, podemos situar alguns deles na esfera do Ministério da Educação e outros da responsabilidade dos atores locais onde naturalmente se encontra o município.



Assim referimos que:

- O Município de Abrantes, nos últimos anos, tem feito um grande investimento no setor da Educação no sentido de melhorar as condições para que toda a comunidade educativa dela possa usufruir;
- Também clarificamos que o Projeto Educativo Municipal é da autoria dos atores que atuam no território, numa lógica de construção participada e validado cientificamente. Relembramos ainda que na sua construção foram ouvidos muitos atores, incluindo os partidos políticos que tiveram também a oportunidade de serem auscultados;

Reiteramos o que já afirmámos em reuniões anteriores, que a Educação sendo uma responsabilidade de todos, a autonomia de cada entidade participante tem e deve ser sempre respeitada.

Da análise dos vários pontos apresentados impõe-se dizer o seguinte:

### **Ponto 1**

No âmbito do Projeto Educativo Municipal, foi já constituída uma equipa técnica que se encontra a fazer a revisão do documento. Esta equipa integra representantes dos dois Agrupamentos de Escolas, da EPDRA, da ESTA, do IEFP, das Associações de Pais e das Juntas de Freguesia.

A primeira fase desta revisão é a atualização do diagnóstico, com metodologia própria, onde serão ouvidos todos os atores determinantes neste processo, incluindo os atores políticos. O cronograma para o desenvolvimento de todo o processo será determinado pela equipa técnica envolvida.



## **Ponto 2**

A Câmara Municipal não “falhou” a adesão ao programa “PISA para as Escolas”, porque sendo um projeto proposto pela Comunidade Intermunicipal os agrupamentos foram ouvidos pelo município, no sentido da pertinência da adesão. Desta articulação foi entendimento a não adesão, pelas seguintes razões:

- O Ministério da Educação disponibiliza uma plataforma “Info Escolas” a qual congrega todos os dados de que as escolas necessitam para delinarem a sua atuação;
- não é acrescentada nenhuma uma mais valia.

## **Ponto 3**

Todo o trabalho que está a ser desenvolvido pela Câmara Municipal de Abrantes e demais instituições, não só educativas como formativas, visa termos um território que assuma funções como espaço Público de Educação, aproveitando todas as potencialidades existentes na comunidade, responsabilizando todos na construção do mesmo.

## **Ponto 4**

Ao longo dos últimos anos a articulação entre as entidades do território tem sido uma realidade bem evidente. É verdade que o aprofundamento dessa articulação continua a ser fundamental, devendo ocorrer também nos locais próprios, tais como no Conselho Municipal de Educação, nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas Não Agrupadas, que são os lugares que por excelência servem para delinear as melhores políticas educativas/formativas.



### **Ponto 5**

Pertencendo a ESTA ao Instituto Politécnico de Tomar estará salvaguardada a participação na rede Politécnica A23, sendo que o município de Abrantes tem desde sempre uma relação muito estreita com esta instituição de ensino superior.

### **Ponto 6**

A área referida “Estudo Acompanhado” é da responsabilidade dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas porque nos estamos a referir a atividades da da componente pedagógica. Sendo assim temos a informar o seguinte:

- Os alunos do ensino básico, têm na sua componente curricular uma área não disciplinar, de Estudo Acompanhado a qual "visa a aquisição de competências, que permitem a apropriação pelos alunos de métodos de estudo e de trabalho e proporcionam o desenvolvimento de atitudes e de capacidades que favoreçam uma cada vez maior autonomia na realização das aprendizagens";
- Nas escolas básicas e secundárias os alunos têm disponíveis salas de estudo onde podem realizar o seu estudo acompanhado por docentes.

Reafirmamos assim que a revisão do Projeto Educativo Municipal poderá vir a indicar áreas de atuação de mais proximidade, pelo que serão implementadas as medidas necessárias, sempre em articulação com as escolas e nunca sobrepondo às atividades da sua responsabilidade. A atuação do município, além do que é da sua competência direta, tem vindo a assumir outras responsabilidades que sejam complementares à atuação das escolas.



### **Ponto 7**

O município de Abrantes mantém desde há anos parcerias com a Direção Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas e com a Rede de Bibliotecas Escolares do Ministério da Educação para o desenvolvimento de ações de qualificação leitora, como é exemplo o serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares ou o Concurso Concelhio e Nacional de Leitura, mais uma vez de apoio às escolas e de complementaridade com aquilo que são opções da comunidade pedagógica.

No sentido da democratização deste serviço no território, temos a ação desenvolvida pela BIA - Biblioteca Itinerante de Abrantes “José Dinis”.

### **Ponto 8**

Também da responsabilidade dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas, as escolas do nosso concelho têm implementados programas de Tutoria e Mentoria escolar.

O programa de Tutoria, decorre das orientações do Ministério da Educação e é aplicado por professores relativamente a alunos que manifestam índices mais elevados de insucesso.

O programa de Mentoria é desenvolvido entre alunos, em que os alunos que desenvolveram maiores competências nas matérias em estudo, auxiliam aqueles que revelam maiores dificuldades. Sendo assim estes programas já são uma realidade nas nossas escolas.

### **Ponto 9**

O Agrupamento de Escolas N.º1 de Abrantes é constituído, atualmente, por 11 edifícios escolares. Todos cumprem com as acessibilidades e têm instalações sanitárias para utentes com mobilidade condicionada, à exceção da Escola Básica n.º 1 de Abrantes – 1.º CEB dos Quinchosos e do



Jardim de Infância de S. João Baptista, que será num futuro próximo integrado no novo Centro Escolar de Abrantes.

O Agrupamento de Escolas Nº2 de Abrantes é constituído, atualmente, por 8 edifícios escolares. Todos cumprem com as acessibilidades e têm instalações sanitárias para utentes com mobilidade condicionada, à exceção da Escola Básica de S. Miguel do Rio Torto que já possui o projeto de acessibilidades concluído, estando previsto para breve a execução dos trabalhos.

### **Ponto 10**

As escolas do nosso concelho têm tido, desde sempre, as portas abertas para atividades com a comunidade. Sempre que as entidades da comunidade querem interagir com a comunidade educativa, há uma concertação com a mesma, desde que não interfira com o regular funcionamento de uma escola.

Apesar do Projeto Educativo Municipal contemplar um eixo dedicado à Aprendizagem ao Longo da Vida, tudo o que for feito será em estreita articulação com o Centro Qualifica do nosso território. Não basta promover ações de Educação e Formação de Adultos, é preciso certificar as competências por eles adquiridas.

A execução das ações já previstas e ainda não executadas, deveu-se ao facto de termos entrado em situação de pandemia, não sendo recomendável a entrada nas escolas de agentes externos. São ações adiadas, mas que certamente terão lugar nesta revisão do Projeto Educativo Municipal por continuar a ser uma necessidade já identificada.

### **Nota final**

Como podemos verificar após esta análise/descrição e no que à matéria educativa diz respeito, existe um longo caminho já percorrido pelos executivos do Partido Socialista.



Este caminho tem sido percorrido lado a lado com as diferentes instituições do território, fazendo escolhas, planeando e executando. Existe uma estratégia para a qual muitos têm contribuído e com os quais firmámos compromissos que honraremos e respeitaremos.

As matérias agora em análise refletem mais uma vez uma falta de conhecimento do que já foi feito, do que se encontra avaliado e do que verdadeiramente são as competências do município e da escola do território. Da nossa parte, estamos, como sempre estivemos, disponíveis para explicar e envolver as forças vivas do território nas políticas que digam respeito a todos. Algo que temos feito e continuaremos a fazer, honrando o nosso compromisso maior: com os Abrantinos.

Nenhuma decisão que ultrapasse as nossas competências, será tomada sem que primeiro seja discutida, refletida e validada pelas respetivas escolas, reiterando ainda que mesmo dentro das competências da Câmara Municipal são e serão sempre ouvidas as escolas, os pais e encarregados de educação e respetivas juntas de freguesia.

Por todas as razões apontadas os eleitos do Partido Socialista votam contra esta proposta do Vereador eleito pelo ALTERNATIVAcom.

Abrantes, 21 de dezembro de 2021.

Os eleitos pelo Partido Socialista,

Manuel Jorge Valamatos \_\_\_\_\_

João Gomes \_\_\_\_\_



Celeste Simão \_\_\_\_\_

Luís Dias \_\_\_\_\_

Raquel Olhicas \_\_\_\_\_